

TRABALHADOR(A) VOTA EM TRABALHADOR(A)

A FETEMS ao longo de sua história sempre entendeu o quão é imprescindível a eleição de governantes e representantes para o legislativo com o intuito de defender as nossas bandeiras de lutas.

Vivemos nos últimos anos sob a mão ferrenha de um governo neoliberal, que acabou com as políticas públicas, desmantelou as representatividades dos trabalhadores(as) na maioria dos conselhos.

Praticou ações para o enfraquecimento do movimento sindical; aprovou a lei da terceirização, precarizando os direitos dos trabalhadores(as); a reforma da previdência, extinguindo o sonho dos trabalhadores(as) mais jovens da tão sonhada aposentadoria e abocanhando o percentual de 14% do salário dos(as) aposentados(as). Mudanças que foram aprovadas pela maioria dos deputados federais e senadores.

Implementou a nova BNCC que traz no seu bojo a reforma do ensino médio, com um currículo sem preparo para os estudantes da escola pública no tocante ao acesso às vagas das universidades públicas, e ainda promoveu o corte de 56% dos investimentos na educação.

Em âmbito estadual, não foi diferente, os(as) trabalhadores (as) sofreram dois grandes golpes: a redução dos salários

dos(as) professores(as) convocados (as) e a votação da reforma da previdência, que foi mais nefasta que o projeto nacional. Entre outras perdas da educação e da classe trabalhadora.

Também vale ressaltar que a violência contra as mulheres, a comunidade LGBTQIAPN+ e a população negra e indígena aumentou consideravelmente devido ao comportamento misógino, racista, violento e desrespeitoso do presidente da república. Além disso, as mais de seiscentas mil mortes causadas pelo negacionismo da ciência e do conhecimento por parte do governo federal diante da COVID 19.

Neste momento é primordial que tenhamos consciência de classe! O nosso voto tem uma responsabilidade muito grande na definição de qual projeto nós, da classe trabalhadora, queremos para o nosso país!

Não podemos nos dar ao luxo de ficarmos neutros, é necessário que façamos o debate em todos os nossos campos de atuação e convivência sobre o contexto político de recessão e antidemocrático que estamos vivendo. Ou nós assumimos o nosso papel de agentes políticos e formadores de opinião para debatermos quais os projetos que queremos eleger para o nosso Brasil retomar a democracia e o desenvolvimento, ou conti-



nuaremos sendo vítimas das más escolhas alheias e todas as consequências destas.

Se temos a 'bancada da bala, dos empresários, da bíblia', por que não elegermos a bancada da classe trabalhadora? Só conseguiremos reverter minimamente as derrotas e perdas se, elegermos pessoas que representem a educação e a classe trabalhadora.

Não basta ser professor (a) ou trabalhador(a), tem que ter uma história de lutas em defesa das nossas bandeiras.

Deumeires Morais
Presidenta da FETEMS

Licença do Professor Jaime Teixeira

A FETEMS informa a licença do Professor Jaime Teixeira, enquanto Presidente da Federação, para concorrer a uma vaga no pleito eleitoral deste ano. No dia 1º de junho, o Professor Jaime Teixeira protocolou junto aos órgãos competentes o seu afastamento, deixando na presidência da FETEMS, Deumeires Morais.

O Presidente Licenciado, Professor Jaime Teixeira falou a respeito da importância da FETEMS e de fazer parte da disputa eleitoral de 2022:

"É uma honra fazer parte da história da maior entidade representativa dos(as) trabalhadores(as) em Educação do nosso país, e é com imensa responsabilidade e satisfação que, a partir do dia 2 de junho, me licenciei do cargo de Presidente da FETEMS, em razão da minha participação nas eleições deste ano.

A gestão da FETEMS está sob responsabilidade da professora Deumeires Morais, que assumiu a presidência desde então.

O meu afastamento se deu para cumprimento da Legislação que prevê que o(a) servidor(a) efetivo(a) ao concorrer a cargos eletivos, deve se afastar de suas funções nos prazos de desincompatibilização definidos em Lei.

É importante ressaltar que a FETEMS

continua suas pautas de lutas junto com os 74 SIMTEDI's e as reivindicações junto aos(as) gestores(as) municipais do nosso estado, principalmente no tocante a implementação da Lei do Piso Nacional, e as demandas da Rede Estadual, ou seja, os trabalhos são constantes e não vão parar.

A decisão em concorrer a uma vaga ao legislativo federal se deu em meio a tantos desmontes causados pelo atual governo de direita, o qual não mede esforços para retirar direitos da classe trabalhadora, garantidos depois de tanta luta da nossa categoria. Não é possível que fiquemos alienados ao conservadorismo imposto dentro do Congresso Nacional, e tantas práticas que nos levam ao retrocesso. São milhares de desempregados(as), a fome e a miséria voltaram aos lares brasileiros, os cortes nos investimentos da Educação, a ciência sofreu com o descrédito do negacionismo de um governo que valoriza o armamento e despreza a educação.

É fundamental que a Educação e a classe trabalhadora tenham representantes competentes e capazes no legislativo federal; competentes para avançar nas leis e diretrizes e com capacidade ao ponto de realmente esclarecerem e mostrarem o valor do(a) Trabalhador(a) em Educação



para o país. Uma nação só é capaz de avançar por meio da Educação, e isso pode ocorrer por meio de quem representa a população no Congresso Nacional.

A FETEMS, maior entidade sindical de Mato Grosso do Sul, continuará em seu dia a dia com suas pautas para atender os mais de 25 mil trabalhadores(as) na base, na certeza de que, juntos, somos sempre mais fortes!"

Lei Federal 11.738/2008 da Carreira, Jornada e do Piso Nacional dos(as) Professores(as) do Magistério - Uma lei que foi construída na luta e precisa ser garantida

Por mais de um século, os(as) Professores(as) lutaram por essa conquista, para terem uma Carreira e um Piso decente e coerente e que lhes dessem condições de viver da profissão. A Lei Federal n. 11.738/2008 é um marco na luta dos(as) trabalhadores(as) do Brasil, que simultaneamente discutiam a formação profissional. A Lei do Piso Nacional não versa apenas para o Piso, a importância dessa Lei – que foi julgada constitucional em 2011 pelo Superior Tribunal Federal – que na época alguns governadores(as) recorreram, porém foi julgada que os(as) gestores(as) em todo país, são obrigados(as) a cumprir essa Lei.

Na década de 1960, a maioria dos(as) Professores(as) tinha o ensino médio e desde a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) de 1971 (LEI 5.692), foi inserida à legislação a preocupação da profissionalização e capacitação dos(as) Professores(as). A Constituição de 1988 estabelece a Carreira e o Piso, e a LDB 9394, de 1996, determina que os(as) Profissionais em Educação são aqueles habilitados na área pedagógica.

Nos dias de hoje (2022) temos uma Educação com a maioria absoluta dos(as) Professores(as) com nível superior, sendo que mais de 60% possui uma especialização, mais de 30% com duas especializações, e além disso, já temos um grande quantitativo de mestres(as) e doutores(as) na Educação Básica e boa parte desses(as) Professores(as) qualificados permanece na rede pública, garantindo um avanço muito grande para a Educação.

Embora tenhamos ainda alguns problemas, por exemplo, em relação a Educação em tempo integral e déficit na Educação Infantil – com centenas de Centros de Educação Infantil com construções inacabadas após o “golpe de 2016” –, temos um quadro preparado para o ensino. É fundamental que os(as) gestores(as) entendam o que está no Plano Nacional da Educação e na Lei n. 13.005/2014 ao qual fala na Meta 17, sobre a Valorização do(a) Profissional em Educação.

Não admitiremos que o(a) Professor(a) não tenha uma Carreira que o(a) valorize. O ingresso pode até ser pelo nível superior, mas precisa prever uma Carreira que incentive todos(as) aqueles(as) que se especializam, concluem seus mestrados e o doutorados, para que venham a somar no nosso quadro.

Carreira, Piso e Jornada - Essa é uma meta importante da Lei Federal n. 11.738/2008, que não trata apenas do Piso Nacional, mas é uma Lei estruturante da Educação, pois trata da Carreira, do Piso e da Jornada.

Importante ainda destacar a Meta 17, do Plano Nacional da Educação (PNE), que está inserida no Plano Estadual da Educação (PEE) e nos Planos Municipais da Educação (PME), que garante a valorização do(a) Professor(a).

Infelizmente, ainda em Mato Grosso do Sul, estamos vivenciando um embate, pois não há como entender a lógica dos(as) gestores(as) quando eles dizem que avançam na Educação, mas não cumprem os três elementos da Lei essenciais, variáveis e estruturantes para o(a) Professor(a): Carreira, Piso e Jornada.

Quando se trata de Carreira, há que se ter um tratamento diferenciado e o(a) gestor(a) não pode simplesmente desprezar.

Outro ponto fundamental é a Jornada, que também faz parte da nossa luta histórica, podendo citar como exemplo outros profissionais como: o(a) bancário(a) ou o(a) comerciante que após seu turno de trabalho, volta para sua casa e não leva o trabalho com ele. E essa é uma discussão incessante, pois para nós, Profissionais em Educação, por muitos anos, o nosso turno de trabalho não terminava (e em muitos casos ainda não terminam).

Trabalhos e provas para serem corrigidos e ainda o planejamento do dia seguinte, eram (e ainda é), feito em casa excedem a jornada de trabalho tornando a tarefas do(a) Professor(a) – de maneira geral – muito cansativo e estressante. Existem prazos de início e fim no trabalho da Educação Pública devido ao Ano Letivo, previsto no Calendário



Escolar, tendo que apresentar um balanço dos seus resultados e impondo uma jornada intensiva.

Era fundamental que aumentássemos dentro da carga horária um número de aulas destinadas ao planejamento – ao qual o(a) Professor(a) é contratado(a) para que ele possa planejar as aulas, dentro do ambiente da escola e dentro da sua carga horária e, a Lei Federal n. 11.738/2008 garante a todos(as) os(as) Profissionais em Educação de que no máximo 2/3 da jornada será interativa com o(a) aluno(a), ou seja, 33% da sua jornada é destinada aos trabalhos extraclasse.

É essencial que o(a) Professor(a) tenha uma jornada definida e parte seja destinada a preparação das aulas dentro da Escola e que não tenha que levar para casa.

Atualmente em Mato Grosso do Sul, 90% dos municípios cumprem a Jornada, grande parte tem Carreiras, porém, por conta dos(as) gestores(as) se torna menos atraente, pois o Piso Nacional não é cumprido no que está inserido na Lei deixando sem reajuste quem tem especialização, por exemplo, e efetivamente desvalorizando a Carreira do(a) Professor(a).

Cumprimento da Lei do Piso – Temos hoje gestores(as) municipais que insistem em não cumprir a Lei do Piso e não valorizam o(a) Professor(a) insistindo que é despesa para o município e não investimento na Educação. Além de desvalorizar o(a) Professor(a) ele desvaloriza a educação do seu município.

O Piso Nacional entrou em vigor em 2009 e prevê uma correção anual no seu valor, baseada no crescimento da receita da Educação nos estados e municípios que têm que investir 25% da sua receita líquida em Educação Básica.

O que acontece com essa forma de correção: o reajuste do Piso dos(as) Professores(as) acompanha o crescimento do investimento da Educação, ou seja, se o município tem uma previsão – esse índice é nacional e não é determinado pelos sindicatos, ou por prefeitos(as) e governadores(as), é pelo Ministério da Educação –, que edita uma portaria no final de cada ano dizendo o quanto vai crescer o investimento na Educação Básica do FUNDEB (LEI 14.276 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) para o próximo ano.

Em 4 de fevereiro de 2022, por meio da Portaria nº 67 do Ministério da Educação, foi oficializado o reajuste do Piso Salarial Profissional nacional do Magistério que atestou que a receita da Educação para 2022 nos estados e municípios no Brasil irá crescer em torno de 33,24% em relação aos anos de 2020 e 2021.

A Lei n. 11.738/2008 enfatiza que o Piso Nacional seja corrigido também no mês de janeiro de cada ano, na mesma proporção que vai crescer a receita. Por isso que os(as) Professores(as) no Brasil, e em particular Mato Grosso do Sul, estão até o momento (maio de 2022) discutindo com seus(as) gestores(as) a aplicação dessa Lei.

É fundamental que ela seja feita assim, porque o Piso Nacional veio para recuperar o poder aquisitivo dos(as) Professores(as) no Brasil e está sendo cumprido ao longo desses 14 anos e temos que ter o entendimento que os planos de Cargo e Carreira

precisam iniciar com o Magistério que está na Lei do Piso: para o Profissional com Formação em nível médio no início de Carreira.

Em Mato Grosso do Sul 45 municípios já estão pagando os 33,24% e respeitando a Carreira, 06 municípios que cumprem o Piso e não respeitam a Carreira e os demais ainda não estão cumprindo a Lei do Piso, e alguns municípios continuam em processo de negociação e outros, a FETEMS e os SIMTEDs judicializaram cobrando o reajuste.

Muitos prefeitos insistem que a Lei de Responsabilidade Fiscal os impede de cumpri-la, queremos lembrar que a Lei do Piso Nacional n. 11.738/2008 é do mesmo tamanho que a Lei de Responsabilidade Fiscal e cabe aos(as) gestores(as) cumprirem as duas leis. As duas leis são constitucionais e o gestor precisa cumpri-las.

Essa é nossa grande luta:

Primeiro – Garantir que os(as) gestores(as) cumpram o Piso Nacional

Segundo – Cobrar o respeito quanto ao cumprimento da Lei n. 11.738/2008 e que, a Carreira seja valorizada

Terceiro – Boas condições de trabalho, bom ambiente escolar e uma jornada que destine mais tempo de planejamento ao professor, são variáveis importantes para a aprendizagem dos(as) alunos(as).

A rede estadual de Mato Grosso do Sul, paga o melhor piso do magistério do Brasil para os(as) Professores(as) Efetivos(as) e Aposentados(as).

Na rede estadual de Mato Grosso do Sul existe um paradoxo: enquanto nós, Professores(as) Efetivos(as) e Aposentados(as) recebemos o melhor Piso, os(as) Professores Convocados(as) não têm o salário equiparado ao nosso. A disparidade é muito grande e a FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul) entende que esse Piso por uma jornada de 20 horas foi e é objeto de uma longa luta, criada na gestão do governo André Puccinelli, em 2014, e renegociada no governo Azambuja. A Federação e os 74 SIMTED's fizeram uma mobilização para que essa Lei fosse implementada.

O Piso estabelecido na Lei Estadual n. 87/2000, que dispõe sobre o estatuto dos(as) Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso do Sul é por uma jornada de 20 horas, e nos garante, em 2022, o melhor Piso Nacional. Mas como conviver com esse paradoxo do(a) Professor(a) Convocado(a) da Rede Estadual que recebe numa tabela a parte, 34% a menos?

É fundamental que qualquer gestor(a) que venha a administrar o estado de Mato Grosso do Sul no próximo ano reveja essa condição, equiparando os salários dos(as) Professores(as) Convocados(as) com os(as) Efetivos(as) e, mais que isso, não podemos continuar com o quadro de 50% de Professores(as) Convocados(as) perdendo uma parte da Lei, sendo que cumprem a mesma jornada de trabalho e sem a mesma Carreira e Piso.

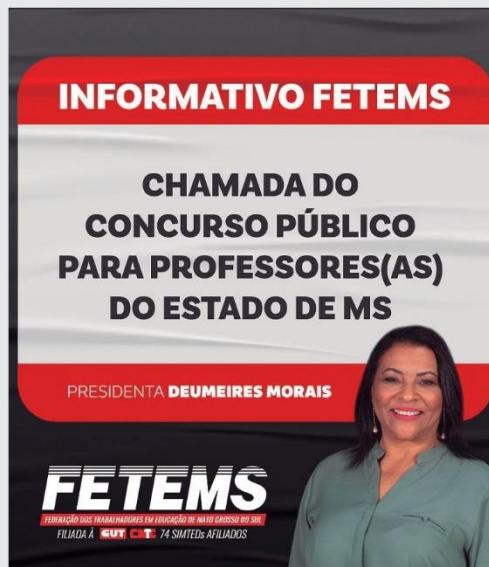
A FETEMS tem feito um grande debate para que tenhamos equiparação de salários entre esses(as) profissionais que realizam o mesmo trabalho e tem a mesma formação.

A luta da nossa Federação, dos 74 SIMTED's e dos(as) trabalhadores(as) em Educação é que nas redes municipais e rede estadual seja realizado Concurso Público para Professores(a) para que as vagas puras existentes sejam preenchidas, como está previsto na Constituição Brasileira.

A luta da Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS) em conjunto com os 74 SIMTED's que representa as redes estadual e municipais continuará sendo para que a educação pública seja laica, democrática, de qualidade e para todos e todas.

**PROFESSOR JAIME TEIXEIRA
 PRESIDENTE LICENCIADO DA FETEMS
 FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
 EDUCAÇÃO DE MS
 (NOTA PUBLICADA nos principais jornais e sites do estado)**

Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais informa sobre a chamada do concurso para Professores(as)



existentes. A posição do governo é garantir o cumprimento do acordo assinado com a FETEMS de chamar 1000 professores(as) até o final deste ano. Porém, por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal será necessário fazer o levantamento das vagas puras e o governo ampliar o número de vagas para uma nova chamada. A FETEMS estará acompanhando e cobrando que o governo cumpra com o compromisso firmado com o Movimento Sindical.

Temos que lembrar que a realização do concurso e a possibilidade de todos(as) os aprovados (as) na 1ª etapa realiza a 2ª etapa são resultado da nossa luta e resistência. E vamos continuar lutando para garantir que todos(as) os(as) aprovados(as) sejam

chamados(as), a depender das vagas existentes.

A FETEMS propôs que o governo faça uma retificação, no edital e que após essa chamada possamos nomear todos(as) e disponibilizar as vagas para o estado e não por município, pois temos casos de municípios com professores(as) aprovados(as) e sem existência de vagas e também, situações de municípios que possuem vagas e não tem professores(as) aprovados(as).

Porém, isso dependerá de um entendimento da PGE e o governo de MS. Continuaremos buscando os meios legais para que possamos garantir que todos/as aprovados/as possam assumir o concurso público.

Esta primeira nomeação está baseada no edital de vagas que foi publicado anteriormente. Temos situações de alguns municípios que não tivemos aprovados (as) em diversas áreas que impossibilitou a chamada para as 722 vagas disponibilizadas no edital.

Na reunião com o governo do estado, reiteramos o pleito de chamada de todos os 1.939 aprovados(as) dentro das vagas

FETEMS comemora publicação de indenização por insalubridade para os(as) Administrativos em Educação nas escolas estaduais

Segundo a Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, "a pauta da indenização por insalubridade está nas mesas de negociações da FETEMS há muitos anos, e no dia primeiro de junho, o Decreto 15.986, que altera o Decreto 12.577, de 2008, publicado pelo governador está sendo considerado uma vitória para a categoria, em especial para os Trabalhadores(as) Administrativos. É importante que todos(as) aqueles(as) que entendem estar em situação de trabalho insalubre ou que manuseiam produtos nocivos à saúde, preencham o requerimento e protocolam nas secretarias das suas unidades escolares".

A Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, esclarece ainda que a FETEMS estará buscando junto ao governo que esse adicional possa ser pago para todos(as) os(as) Trabalhadores(as) Administrativos das escolas que vivem essas situações no dia a dia. "Estaremos acompanhando para que possamos garantir esse adicional de insalubridade como direito das(os) Administrativos da Educação, pois segundo o



decreto a indenização fica vinculada e dependente de vitória oficial", declara a presidenta da FETEMS, Deumeires Morais.

A Secretária dos(as) Funcionários(as) Administrativos da FETEMS, Idalina da Silva, destaca a importância dessa vitória da FETEMS para os(as) Administrativos: "É uma

vitória da nossa categoria, uma alegria que esse processo saia via Administrativos, porque há anos que estamos solicitando ao governo essa pauta. No caso de qualquer dúvida, os(as) trabalhadores(as) podem procurar os Simted's ou a direção da FETEMS para esclarecimento de dúvidas".

FETEMS realiza Seminários Regionais de Formação Sindical e de Políticas Educacionais com 14 Regionais

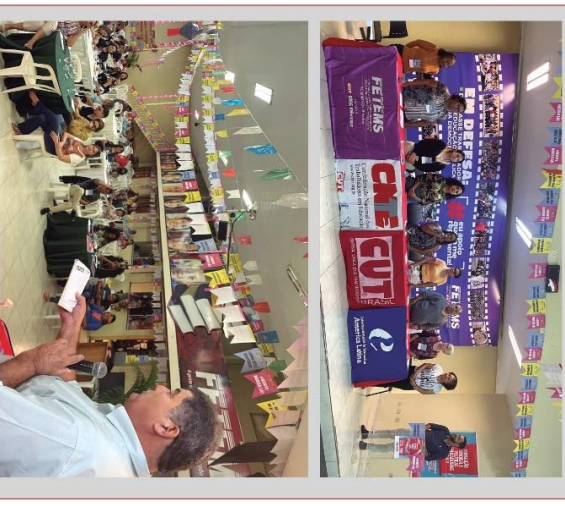
A FETEMS realizou desde abril Seminários Regionais no interior do estado que abordou as seguintes temáticas: "Análise de Conjuntura nacional e Internacional", "Comunicação Sindical como espaço de Luta e Resistência", "O que é ser profissional Administrativo da Educação", "A História da FETEMS e os desafios para a organização dos Profissionais da Educação em MS" e "A luta pelo direito à educação no Brasil".

"Diante de uma conjuntura instável, de um desgoverno por parte do governo federal e de um momento de retirada de direitos é necessário manter a formação sindical, e com isso a FETEMS, por meio da Secretaria de Formação desenvolveu diversas atividades. Em 2022 realizamos os 12 seminários regionais para debater sobre a conjuntura, assuntos sobre a nossa luta e sobre a história do movimento sindical e buscamos analisar os desafios, apontar caminhos em defesa dos nossos direitos e em defesa da classe trabalhadora". Onihvan de Lima Correa (Secretário de Formação Sindical da FETEMS e da CUT-MS).

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA!
um povo que trabalha e estuda na construção de um Brasil democrático e para tod@!s!

JARDIM - 08 DE ABRIL
PARANAÍBA (EM CASIANDIA) - 18 DE ABRIL
NOVA ANDRADINA E FÁTIMA DO SUL - 25 DE ABRIL
TACURU e AMAMBÁ (EM AMAMBÁ) - 25 DE ABRIL
PONTA PORÁ - 04 DE MAIO
AQUIDAUANA - 07 DE MAIO
NOVA ANDRADINA E FÁTIMA DO SUL (VINHEIRA) - 09 DE MAIO
DOURADOS - 10 DE MAIO
NAVIRAÍ - 10 DE MAIO
CORUMBÁ - 10 DE JUNHO
COXIM - 15 DE JUNHO
CAMPO GRANDE - 24 DE JUNHO (ABERTURA DA EDUCAÇÃO)

CAMPO GRANDE



JARDIM



PARANAÍBA (EM CASIANDIA)



TRÊS LAGOAS/SELVÍRIA



TACURU E AMAMBÁ



PONTA PORÁ



NAVIRAÍ



AQUIDAUANA



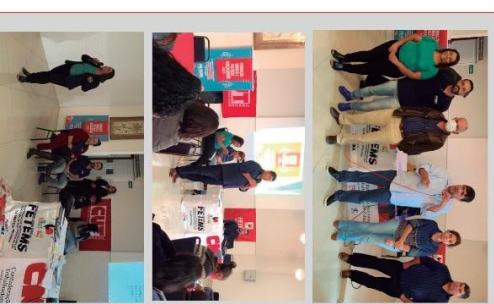
NOVA ANDRADINA E FÁTIMA DO SUL



DOURADOS



CORUMBÁ E LADÁRIO



COXIM



FETEMS realiza 1º Seminário Educacional com foco na Educação Infantil e “Novo” Ensino Médio

O 1º Seminário Educacional da FETEMS, realizado na sede da Federação, em Campo Grande, teve o dia repleto de palestras, com mesas que contribuíram para a discussão de dois temas de extrema relevância: educação infantil e o “novo” ensino médio.

A acolhida cultural foi realizada com Paulo e Geraldo, tocando violão e harpa paraguaia. Som da nossa terra, da nossa cultura brasileira que em Mato Grosso do Sul é misturada com a cultura paraguaia.

Em seguida foi formada a mesa de abertura do evento com a presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, Sueli Veiga Melo (Secretária de Políticas Educacionais), Jaime Teixeira (presidente licenciado e pré-candidato a Deputado Federal), Iara Gutierrez (Secretária de Saúde do Trabalhador da FETEMS licenciada e Pré-candidata a Deputada Federal), Deputado Estadual e Pré-candidato a Deputado Estadual Amarildo Cruz, Eugenia Portela (Professora da UFMS e pré-candidata à Deputada Estadual), Bartolina Catanante (Professora da UEMS e pré-candidata à Deputada Estadual), Lucílio Nobre (Presidente licenciado da ACP e pré-candidato à Deputada Estadual) e Maria Laura (Professora da rede estadual de Três Lagoas e pré-candidata à Deputada Estadual).

A primeira mesa da manhã foi a de Análise de Conjuntura Educacional com o tema ‘Conjuntura Educacional Internacional’ ministrado pela Professora Fátima Silva (Secretária Geral da CNTE e Vice-Presidenta da Internacional da Educação para América Latina), a palestra de ‘Conjuntura Política, Sindical e Educacional Estadual’ ministrada pelo Professor Jaime Teixeira (Presidente licenciado da FETEMS e Pré-candidato a Deputado Federal) e ‘Conjuntura Educacional Estadual’ com a Professora Sueli Veiga Melo (Secretária de Políticas Educacionais da FETEMS).

A mesa foi mediada pela Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, pelo Professor Doutor Onivan Correa (Secretário de Formação Sindical da FETEMS e da CUT-MS) e Ludemar Solis Azambuja (Presidenta do SIMTED de Maracaju e Secretária dos Especialistas da FETEMS).

Após o almoço, a segunda mesa foi sobre a Educação Infantil e a Reforma do Novo Ensino Médio e foi coordenada pela Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, Luis Carlos Marques Valejo (Departamento da Educação do Campo da FETEMS) e Isabel Borges



(Coordenadora do Departamento de Educação Infantil da FETEMS). A mesa teve como temas ‘Os desafios para a Educação Infantil no contexto atual’ ministrado pela Professora Doutora Mariete Félix da Rosa (Fórum Estadual de Educação Infantil e Comitê/MS, da Campanha Nacional pelo

Direito à Educação) e ‘Os Desafios da Reforma e do Novo Ensino Médio’ com o Professor Fernando Luiz Cássio da Silva (UFABC).

A FETEMS agradece a participação de todos e todas neste dia tão relevante para a educação sul-mato-grossense.

Desconto na aposentadoria – Reforma da Previdência Social Um impacto que coloca em risco a sobrevivência dos trabalhadores(a)

Não existe maior covardia do que um governo que retira garantias de sobrevivência do trabalhador(a) brasileiro e uma das maneiras de explorar e assolar o(a) aposentado(a) tem sido o desconto dos 14% que incide diretamente sobre a diferença entre o valor da aposentadoria e o salário mínimo.

A FETEMS elaborou, durante o “Encontro dos(as) Aposentados(as) em Educação”, um documento oficial para ser entregue aos

candidatos(as) ao governo do Estado apontando a gravidade do que está ocorrendo, como o impacto na renda do servidor(a) aposentado(a) e que, sendo eleito(a) tomem providências urgentes, para que seja diminuído este desconto.

Todo prejuízo à qualidade de vida do(a) brasileiro(a) tem sido durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, por conta da Reforma da Previdência, uma reforma arbitrária e agressiva,

que acabou com a Previdência Nacional.

A FETEMS entende que é urgente a abertura de uma discussão, pois a luta de cada um e cada uma para que tivéssemos o melhor salário do país, não pode ficar em vão.

O trabalhador(a) em Educação de MS deveria receber hoje, ao se aposentar, um salário digno e não pode perder este direito. Um direito a ter uma aposentadoria justa.

NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS

VENHA FAZER PARTE DO SEU SINDICATO!

FILIE-SE NA SEDE DO SINDICATO DO SEU MUNICÍPIO
FAÇA SUA CARTEIRINHA PELO APP
BAIXE O APLICATIVO NO SEU CELULAR

#EU APOIO QUEM ME REPRESENTA

Google Play App Store

Acesse o nosso site para saber mais: fetems.org.br

FETEMS
Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul
FILIADA À CUT CNE 74 SIMTEDS AFIILIADOS

FETEMS e os 74 SIMTEDS lançam Campanha de filiação

A FETEMS e os 74 SIMTEDS lançam no mês de junho a Campanha de filiação dos(as) Profissionais em Educação. As ações organizadas pela FETEMS e seus 74 sindicatos de base, ao longo destes mais de 40 anos, têm resultados significativos na carreira dos(as) trabalhadores e trabalhadoras em Educação de Mato Grosso do Sul, além de ter por muitas vezes, contribuído diretamente, na mudança dos rumos da qualidade do ensino público no Estado.

Reconhecemos que ainda existe muita luta pela frente, mas nos pautamos nas conquistas obtidas para continuar a batalha pela Educação Pública de qualidade, uma educação que seja laica, justa, humana e igualitária e para isso precisamos estar unidos(as) e sindicalizados(as)!

“A campanha de filiação é muito importante neste momento em que o movimento sindical tem sofrido muitos ataques do governo federal com objetivo de enfraquecer a representação da classe trabalhadora e precisamos colocar em prática ações que rebatam o posicionamento dos que promovem os desmontes da luta sindical e fortalecer as entidades que são os instrumentos legais da defesa das(os) trabalhadoras(as). Os(as) filiadas(os) que são responsáveis pelo custeamento das mobilizações e atividades dos sindicatos e estas são mecanismos de resistência das(os) trabalhadoras(es) em Educação. Convidamos que todas(os) se filiem, conheçam o seu sindicato e venha fortalecer a nossa luta”, enfatizou a Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais.

27º Encontro Estadual dos(as) Aposentados(as) em Educação



O Encontro Estadual dos(as) Aposentados(as) da FETEMS, contou com mais de 250 participantes, nos dias 28 e 29 de abril. Contou com a participação do Presidente da FETEMS, Professor Jaime Teixeira, Marina Nunes (MST), Deputados Estaduais Amarildo Cruz e Pedro Kemp, Sérgio Antônio Kumpfer (CNTE), Vice-Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, Olinda Conceição da Silva (Secretária dos Aposentados da FETEMS), culto ecumênico com a presença do Padre Agenor Martins da Silva, a

Mãe de Santo Mary Xangô (Umbandista da Casa de Oração Cabloco Pena Branca) e o Pastor Edil Gumercindo da Silva Queiroz (Igreja Batista).

O Encontro ainda contou com várias palestras que muito contribuíram para informar nossos aposentados(as) da Educação, entre os assuntos, a Previdência Social – novas regras para a aposentadoria, e a importância da Comunicação Sindical com o lançamento do Programa “Brigadas Digitais”, uma parceria da FETEMS e CUT.

FETEMS distribui mais de 300 cestas básicas para população em situação de vulnerabilidade

A FETEMS e os 74 SIMTEDS realizaram uma carreta solidária em comemoração ao Dia do(a) Trabalhador(a), com concentração na sede da Federação e seguiu para o Aeroporto percorrendo a Avenida Afonso Pena e finalizando na Praça do Rádio Clube. Foram arrecadadas mais de 300 cestas de 30 quilos, distribuídas também no interior do Estado. As cestas básicas atenderam famílias em estado de vulnerabilidade pelo desemprego, comunidades indígenas, também foi realizada uma atividade cultural no Bairro Tijuca 2 na qual foram distribuídas cestas básicas às famílias desempregadas, em Campo Grande.



28º Congresso no município de Três Lagoas: Esperançar e Reconstruir a Educação Pública

Com o tema: Esperançar e Reconstruir a Educação Pública, a FETEMS realiza, entre os dias 25 a 28 de agosto, o 28º Congresso Estadual da Federação, neste ano homenageando a "Professora Elaine de Sá".

A Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, destaca que "o Congresso Estadual da Fetems é o maior evento que a Federação realiza e, neste ano reunirá mais ou menos mil Educadores, entre delegados(as), palestrantes e convidados(as). O público será composto por Trabalhadoras(es) em Educação com o objetivo de conhecer e debater as conjunturas internacional, nacional e estadual para direcionar os rumos que a classe trabalhadora deseja para o nosso país. Também estarão em debate as principais pautas da categoria para definirmos nosso plano de lutas. O Congresso é a maior instância de deliberações da Fetems, onde ocorrem as alterações estatutárias quando propostas. Estamos preparando tudo com muito carinho para recebermos em Três Lagoas nossas(os) delegadas(os) com a excelência que os mesmos merecem."

Para o Presidente Licenciado da FETEMS, Professor Jaime Teixeira, "o Congresso é fundamental, pois juntos poderemos desfrutar de intensas



discussões e atualizações em relação ao cenário político-econômico do país e do Mato Grosso do Sul, e principalmente debater desafios e soluções para a nossa educação pública, juntamente com convidados de destaque em nosso país".

Homenagem

A homenagem à Professora Elaine de Sá se dá diante de seu relevante legado por trabalhar e contribuir para o progresso da educação de Mato Grosso do Sul e em especial, Três Lagoas. Foi presidente do SINTED de Três Lagoas, vice-presidente da FETEMS, diretora Presidente do Instituto de Previdência Municipal, diretora da Escola Municipal General Nelson Custódio, e professora da Rede Pública Municipal de 1985 a 2019. Faleceu em 2019 por complicações de saúde ao contrair o vírus da dengue.

TRABALHADOR(A) VOTA EM TRABALHADOR(A)

A FETEMS ao longo de sua história sempre entendeu o quão é imprescindível a eleição de governantes e representantes para o legislativo com o intuito de defender as nossas bandeiras de lutas.

Vivemos nos últimos anos sob a mão ferrenha de um governo neoliberal, que acabou com as políticas públicas, desmantelou as representatividades dos trabalhadores(as) na maioria dos conselhos.

Praticou ações para o enfraquecimento do movimento sindical; aprovou a lei da terceirização, precarizando os direitos dos trabalhadores(as); a reforma da previdência, extinguindo o sonho dos trabalhadores(as) mais jovens da tão sonhada aposentadoria e abocanhando o percentual de 14% do salário dos(as) aposentados(as). Mudanças que foram aprovadas pela maioria dos deputados federais e senadores.

Implementou a nova BNCC que trás no seu bojo a reforma do ensino médio, com um currículo sem preparo para os estudantes da escola pública no tocante ao acesso às vagas das universidades públicas, e ainda promoveu o corte de 56% dos investimentos na educação.

Em âmbito estadual, não foi diferente, os(as) trabalhadores(as) sofreram dois grandes golpes: a redução dos salários dos(as) professores(as) convocados(as) e a votação da reforma da previdência, que foi mais nefasta que o projeto nacional. Entre outras perdas da educação e da classe trabalhadora.

Também vale ressaltar que a violência contra as mulheres, a comunidade LGBTQIAPN+ e a população negra e indígena aumentou consideravelmente devido ao comportamento misógino, racista, violento e desrespeitoso do presidente da república. Além disso, as mais de seiscentas mil mortes causadas



pelo negacionismo da ciência e do conhecimento por parte do governo federal diante da COVID 19.

Neste momento é primordial que tenhamos consciência de classe! O nosso voto tem uma responsabilidade muito grande na definição de qual projeto nós, da classe trabalhadora, queremos para o nosso país!

Não podemos nos dar ao luxo de ficarmos neutros, é necessário que façamos o debate em todos os nossos campos de atuação e convivência sobre o contexto político de recessão e antidemocrático que estamos vivendo, ou nós assumimos o nosso papel de agentes políticos e formadores de opinião para debatermos quais os projetos que queremos eleger para o nosso Brasil retomar a democracia e o desenvolvimento, ou continuaremos sendo vítimas das más escolhas alheias e todas as consequências destas.

Se temos a bancada da bala, dos empresários, da bíblia, por que não elegermos a bancada da classe trabalhadora? Só conseguiremos reverter minimamente as derrotas e perdas se, elegermos pessoas que representem a educação e a classe trabalhadora.

Não basta ser professor(a) ou trabalhador(a), tem que ter uma história de lutas em defesa das nossas bandeiras.

Deumeires Morais
Presidenta da FETEMS

FETEMS na luta pela equiparação salarial de Convocados(as) e Efetivos(as)

A FETEMS, sempre atuante nas pautas da categoria, continua na luta pela equiparação do salário dos professores(as) convocados(as). A redução salarial dos professores convocados da educação básica de Mato Grosso do Sul é de aproximadamente 47,7% em comparação com o salário dos concursados. Anteriormente, nos contratos, o(a) Professor(a) Convocado(a) ganhava igual ao Professor(a) Concurado, o que é justo pois

desempenham o mesmo trabalho com a mesma formação. As negociações com o governo estão em andamento com a reivindicação urgente da equiparação de salários. Devido a relevante importância da pauta, a direção da FETEMS vai entregar aos pré-candidatos uma carta compromisso para que o assunto seja uma das prioridades da Educação em 2023.

O reajuste do Piso Salarial Nacional em

vigência para os(as) Professores(as) agora em 2022 foi de 33,23%, elevando o Piso para R\$ 3.845,34.

No dia 02 de fevereiro, a FETEMS realizou um ato em frente a Secretaria Estadual de Educação, com a participação com Profissionais em Educação de todo o estado de Mato Grosso do Sul, para cobrar a equiparação salarial entre os(as) Professores(as) Efetivos(as) e Convocados(as).

**PROFESSOR(A)
CONVOCADO(A)**

ESTES DEPUTADOS

**REDUZIRAM O
SEU SALÁRIO
PELA METADE**

FETEMS
Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul

**OS DEPUTADOS QUE FORAM CONTRA A EDUCAÇÃO
REDUZINDO O SALÁRIO DOS PROFESSORES CONVOCADOS!**
PROJETO PROPOSTO E SANCIONADO PELO GOVERNADOR: LEI COMPLEMENTAR 266 DE 10 DE JULHO DE 2019.



RENATO CÂMARA
MDB



JOÃO HENRIQUE
PL



GERSON CLARO
PP



MARCIO FERNANDES
MDB



EDUARDO ROCHA
MDB



FELIPE ORRO
PSDB



BARBOSA
DEM



PAULO CORREA
PSDB - PRESIDIU A SESSÃO



JAMILSON NAME
PDT



NENÔ RAZUK
PTB



EVANDER VENDRAMINI
PP



CORONEL DAVID
PSL



ZÉ TEIXEIRA
DEM



HERCÚLO BORGES
SOLIDARIEDADE



LONDRES MACHADO
PSD